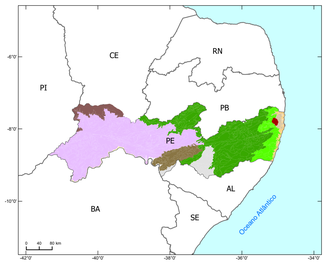
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM

MUNICÍPIO ARAÇOIABA- PE

CARTA GEOMORFOLÓGICA
MUNICÍPIO DE ARAÇOIABA - PE
ESCALA 1:25.000 - SGB - CPRM, 2024

COMPARTIMENTAÇÃO GEOMORFOLÓGICA REGIONAL



Fonte: Geodiversidade do estado de Pernambuco (Ferreira et al, 2014)

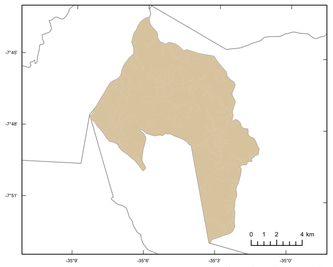
- Chapada do Araripe
- Depressão Sertaneja
- Depressão do Baixo Rio São Francisco
- Patamares Orientais da Borborema
- Planalto Sedimentar da Bacia do Jatobá
- Planalto da Borborema
- Planície Costeira
- Planície do Rio São Francisco
- Recifes
- Tabuleiros Costeiros
- Limite Municipal

UNIDADES MORFOESTRUTURAIS

Fonte: Geodiversidade da Região Metropolitana de Recife (Ferreira e Dantas, 2018)

Cobertura Sedimentar Cenozoica

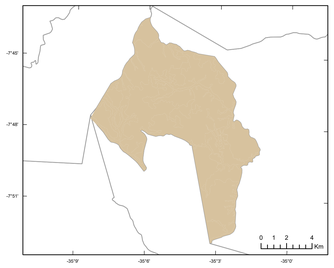
UNIDADES MORFOESCULTURAIS



Fonte: Geodiversidade da Região Metropolitana de Recife (Ferreira e Dantas, 2018)

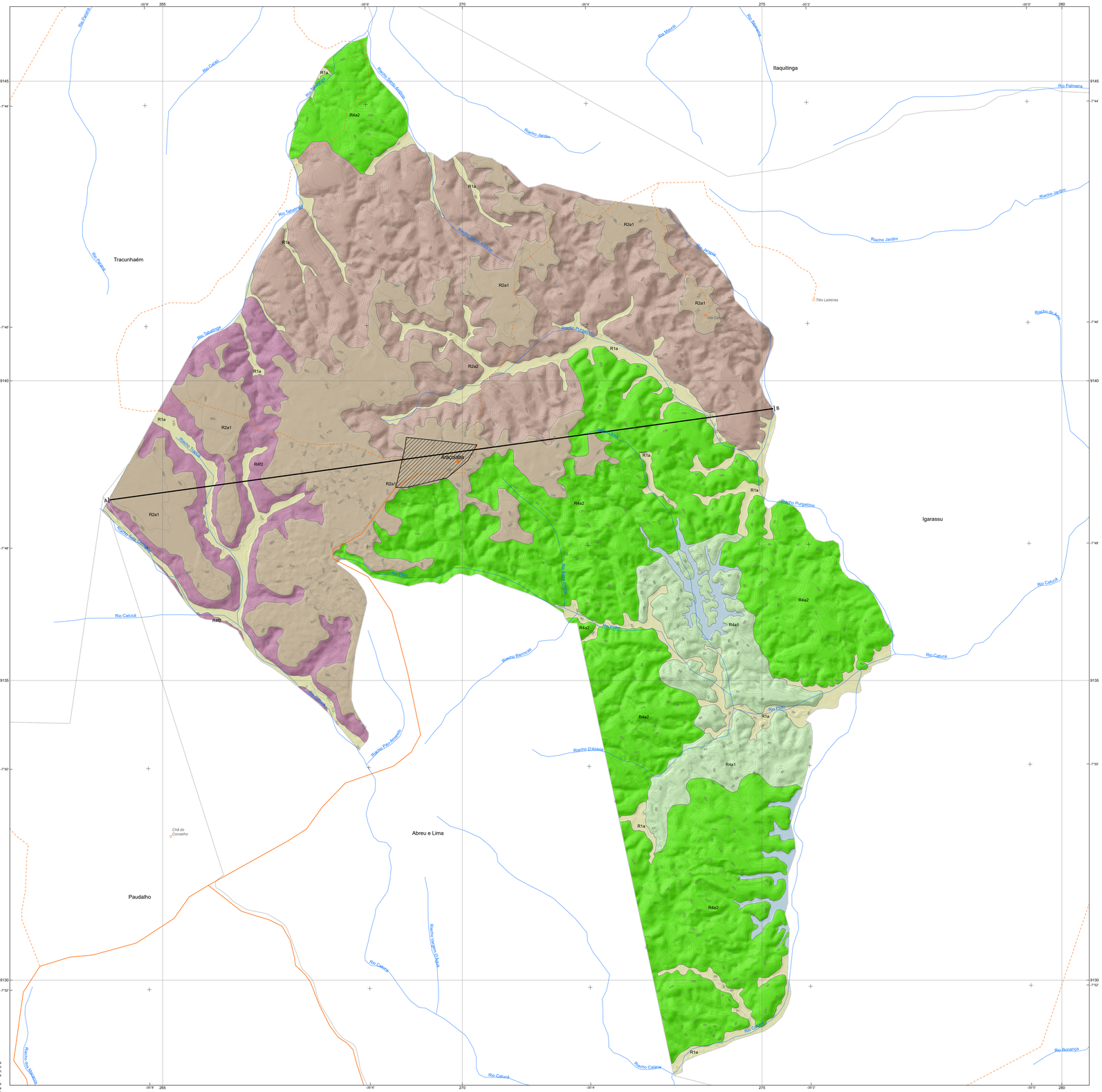
Tabuleiros Costeiros

UNIDADES GEOMORFOLÓGICAS



Fonte: Geodiversidade da Região Metropolitana de Recife (Ferreira e Dantas, 2018)

Tabuleiros da Costa Norte de Pernambuco



Padrão Relevo	Foto Ilustrativa	Caracteristicas Predominantes	Amplitude (m)	Declividade Graus	Declividade %
R1a Planícies de Inundação (Várzeas)		Superfícies sub-horizontais constituídas de depósitos arenosos ou areno-argilosos a argilosos, bem selecionados, situados nos fundos de vales. Apresentam gradientes extremamente suaves e convergentes em direção aos cursos d'água principais. Terrenos imperfeitamente drenados, sendo periodicamente inundáveis.	Zero	0-3º	0-5%
R2a1 Tabuleiros		Formas de relevo suavemente dissecadas, com extensas superfícies de gradientes extremamente suaves, com topos planos e alongados e vertentes retilíneas nos vales encaixados em forma de "U", resultantes de dissecação fluvial recente em rochas sedimentares pouco litificadas.	20 a 50 m	0-3º	0-5%
R2a2 Tabuleiros dissecados		Formas de relevo tabulares, dissecadas por uma rede de canais com alta densidade de drenagem, apresentando relevo movimentado de colinas com topos tabulares ou alongados e vertentes retilíneas e decliosas nos vales encaixados, resultantes da dissecação fluvial recente	20 a 50 m	0-3º	0-5%
R4a1 Colinas		Relevo constituído de colinas pouco dissecadas, com vertentes convexas ou convexo-côncavas e topos amplos, de morfologia alongada ou arredondada, com vertentes de gradiente suave e baixas amplitudes de relevo. Apresenta, em geral, baixa densidade de drenagem com padrão dendrítico.	20 a 50 m	3-10º	5-18%
R4a2 Morros Baixos		Relevo típico do domínio de "mares-de-morros", constituído de colinas dissecadas, com vertentes convexo-côncavas e topos arredondados, com vertentes de gradiente suave a moderado, apresentando moderada densidade de drenagem com padrão dendrítico ou subdendrítico.	50 a 120 m	5-20º	9-36%
R4f2 Vales Abertos		Relevo acidentado, com predomínio de vertentes de gradientes elevados e amplos fundos de vales com relevo mais suave, ocupados por rampas e colinas em cotas mais baixas. Sistema de drenagem principal ajustado ao nível de base local apresentando um franco processo de recuo de vertentes e alargamento do vale. Trata-se de um processo de evolução geomorfológica elaborado a partir de um vale encaixado.	> 50 m	10-25º	18-47%

CRÉDITOS TÉCNICOS

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL

MINISTRO DE ESTADO
Alexandre Silveira de Oliveira

SECRETÁRIO DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
Vitor Eduardo de Almeida Saback

CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL

DIRETORIA EXECUTIVA
Diretor-Presidente
Inácio Cavalcante Melo Neto

Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial
Alice Silva de Castilho

Diretor de Geologia e Recursos Minerais
Francisco Valdir Silveira
Diretor de Infraestrutura Geocientífica
Paulo Afonso Romano

Diretor de Administração e Finanças
Cassiano de Souza Alves

DEPARTAMENTO DE GESTÃO TERRITORIAL - DEGET
Diogo Rodrigues A. da Silva

Divisão de Gestão Territorial - DIGATE
Maria Adelaide Mansini Maia

Organização da Publicação
Marcelo Eduardo Dantas
Alberto Franco Lacerda
Michele Silva Santana
Gabriela Castro Figueredo Simão
Maria Adelaide Mansini Maia

Concepção Metodológica das Cartas de Padrões de Relevo
Marcelo Eduardo Dantas

Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento
Gabriela Castro Figueredo Simão
Luiz Fernando Rezzano Fernandes

Execução da Carta Geomorfológica
Rogério Valença Ferreira
Marcelo Eduardo Dantas

DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS - DEINF
Edgar Shinzato

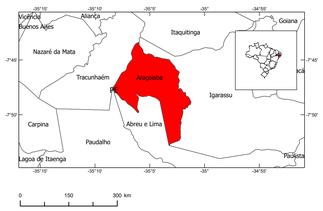
Divisão de Cartografia – DICART
Fabio Silva da Costa

Editoração Cartográfica Final
Giana Grupioni Rezende
Filipe Jesus dos Santos

Convenções Cartográficas

- A—B Perfil Topografico
- Área edificada
- Limites municipais
- Curvas de nível
- Estrada não pavimentada
- Estrada pavimentada
- Cidade
- Vila
- Povoado
- Massa d'água
- Curso de água perene
- Curso de água intermitente

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO



CARTA GEOMORFOLÓGICA

MUNICÍPIO DE ARAÇOIABA - PE

ESCALA: 1:25.000

0 1 2 3 4 5Km

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem da quilometragem UTM: Equador e Meridiano Central 33° W. Gr., acrescidas as constantes 10000 km e 500 km, respectivamente.
Datum horizontal: SIRGAS2000

JUNHO 2024

NOTA: O mapeamento sistemático de padrões de relevo em nível municipal consiste num produto elaborado para subsidiar o "Programa Cartas Municipais de Suscetibilidade a Movimentos de Massa, Enxurradas e Inundações (escala 1:25.000)", elaborado pela Serviço Geológico do Brasil - SGB e IPT-Instituto de Pesquisas Tecnológicas, cujas ações estão inseridas no Plano Nacional de Gestão de Risco e Respostas a Desastres Naturais implantado em atendimento a Lei 12.608 que gere a política Nacional de Defesa Civil. Apresenta contribuição para análise e determinação das distintas classes de suscetibilidade nos mais variados municípios do território brasileiro, sob diversos domínios morfoclimáticos.
Entretanto, uma ação de mapeamento geomorfológico sistemático de um expressivo número de municípios em todo o Brasil em escala de semidetalhe (1:25.000) requer um trabalho interinstitucional e multidisciplinar, de longo prazo, de forma a atender as demandas para diversas finalidades e pelos mais diferenciados atores sociais, destacando-se universidades, centros de pesquisa e órgãos de gestão e planejamento em todas as esferas governamentais, especialmente, em âmbito municipal. O texto metodológico que embasa este documento pode ser encontrado em http://sgeo.cprm.gov.br/

BASE CARTOGRÁFICA

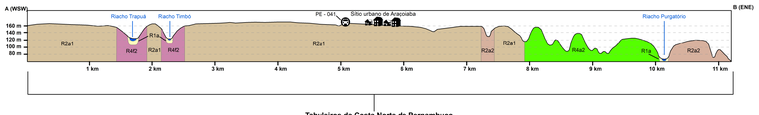
Base Cartografica Vetorial Continua do Brasil, na escala 1:250.000. IBGE, 2023. Esta base foi editada e ajustada pela Divisão de Cartografia (DICART) para atender a demanda ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil.

Relevo sombreado extraído do Copernicus DEM de 30m reamostrado para 10m. Iluminação artificial: azimute: 315° e inclinação 45°.

A CPRM agradece a gentileza da comunicação de falhas ou omissões verificadas nesta Carta."

AVISO LEGAL

O conteúdo disponibilizado neste mapa, foi elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM, com base em dados cóbidos através de trabalhos próprios e de informações de domínio público. O Serviço Geológico do Brasil - CPRM, não garante a exatidão, atualidade, precisão, completude, qualidade e adequação para qualquer finalidade, das informações contidas no falhas; (ii) a total precisão de quaisquer dados ou informações contidas no Conteúdo, apesar das pressupções de graves tomadas pelo SGB- CPRM. Assim, o SGB-CPRM, seus representantes, dirigentes, prepos-tos, empregados e acionistas não podem ser responsabilizados por eventuais inconsistências ou omissões contidas no Conteúdo. Da mesma forma, o SGB-CPRM seus representantes, dirigentes, prepostos, empregados e acionistas não responden pelo uso do Conteúdo, e sugere que os usuários utilizem sua própria experiência no tratamento das informações contidas no Conteúdo, ou buequem aconselhamento de profissionais independentes capazes de avaliar as informações contidas no Conteúdo. O Conteúdo disponibilizado neste mapa, não deve ser considerado como um aconselhamento ou recomendação para qualquer finalidade específica de análise geocientífica, de investimentos ou eventuais produtos. Por fim qualquer trabalho, estudo e/ou análise que utilize o Conteúdo deve fazer a devida referência bibliográfica.



Tabuleiros da Costa Norte de Pernambuco

Exagero vertical - 1:4
Escala Horizontal - 1:30.000